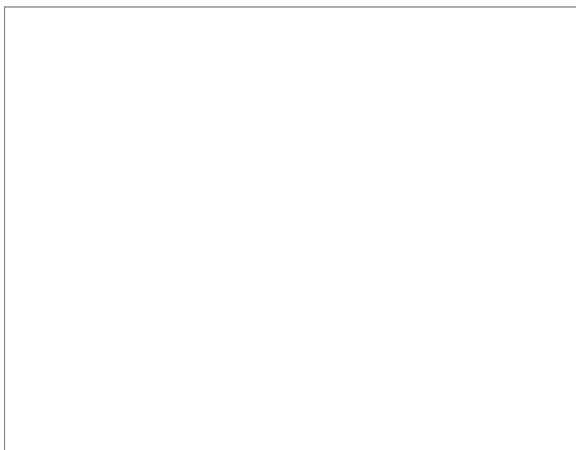


**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



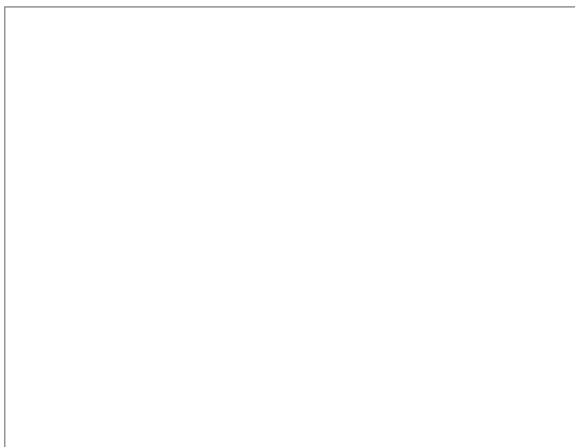
SUBSISTÊNCIA

NSCA 145-1

**SISTEMA DE SUBSISTÊNCIA DO COMANDO
DA AERONÁUTICA
(SISUB)**

2024

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA



SUBSISTÊNCIA

NSCA 145-1

**SISTEMA DE SUBSISTÊNCIA DO COMANDO
DA AERONÁUTICA
(SISUB)**

2024



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DIRAD Nº ___, DE ___ DE _____ DE 2024.

Aprova a reedição da Norma que dispõe
sobre o Sistema de Subsistência do
Comando da Aeronáutica (SISUB).

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 5 da Portaria nº 638/GC3, de 11 de dezembro de 2023, e considerando o que consta do Processo nº 67050.017768/2023-01, procedente do Estado-Maior da Aeronáutica, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da NSCA 145-1 “Sistema de Subsistência do Comando da Aeronáutica (SISUB)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Int MARCELO BRASIL CARVALHO DA FONSECA
Diretor de Administração da Aeronáutica

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Desde sua criação, em 20 de janeiro de 1941, a Força Aérea Brasileira (FAB) tem se adaptado às inovações e necessidades impostas pelas transformações dos panoramas nacional e internacional. Alinhado a essa dinâmica, o Sistema de Subsistência do Comando da Aeronáutica (SISUB), instituído por intermédio da Portaria nº 572/GM3, de 12 de maio de 1981, passou também por algumas reformulações ao longo desse período.

A alimentação sempre foi fator essencial para a existência do ser humano. O vínculo entre o homem e o alimento se tornou ainda mais forte a partir da descoberta do fogo, que acrescentou sabores e texturas diferentes ao que se consumia. A partir também do momento em que adquirimos o conhecimento sobre plantio de grãos, hortaliças e frutas, a criatividade humana contribuiu para o desenvolvimento da atividade culinária e da cultura alimentar. Já se percebia, então, que o alimento, além de saciar a fome, também era uma preciosa fonte de prazer.

Dos esforços empregados na caça e das tentativas de criar plantações, nasceram técnicas, utensílios e ferramentas que permitiram à raça humana diminuir o tempo dedicado a tarefas voltadas ao provimento de sua subsistência e, em consequência, passar a ocupá-lo com outras atividades e desafios, incitando também a conflitos com outros povos. Desses conflitos, nasceram os embriões das Forças Militares e com eles a necessidade de apoio ao combate. Nessa área, a alimentação em campanha demonstrou, ao longo do tempo, sua essencialidade, dado que grandes derrotas foram marcadas por falhas no apoio logístico, com impacto para o bem-estar da tropa. Alimento na quantidade e qualidade ideais sempre foram a garantia do emprego operacional da tropa e da manutenção do moral elevado do combatente.

No âmbito do Comando da Aeronáutica, a alimentação militar nos tempos de paz continua tendo o seu papel de relevância para que suas atividades e tarefas sejam cumpridas, permitindo o contínuo preparo e emprego dos militares engajados em exercícios e operações da Força Aérea Brasileira. Sob essa ótica, portanto, instituiu-se o Sistema de Subsistência do Comando da Aeronáutica (SISUB), com a finalidade de planejar, organizar, disciplinar, orientar, coordenar, controlar e executar as atividades de Subsistência no âmbito do COMAER, com vistas a assegurar o provimento de alimentação à tropa, de forma uniforme, eficaz e eficiente.

A Norma do Sistema de Subsistência-NSMA 145-1, de 9 de fevereiro de 1983, complementada por outros dispositivos regulatórios, permaneceu vigente até a presente data. Entretanto, considerando as transformações tecnológicas, econômicas e sociais, aliadas à constante necessidade de se aprimorar toda a logística das cadeias de suprimento e de valor aplicadas ao SISUB, tornou-se imperiosa a necessidade de atualização da forma e dos conceitos presentes na Norma.

Assim, portanto, a reedição da presente regulamentação tem a finalidade de ajustá-la a essa nova conjuntura, consolidando novas regras a serem observadas por cada elo do Sistema no gerenciamento, coordenação, execução e controle das atividades sistêmicas relacionadas à área de subsistência, no âmbito do COMAER.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Norma tem por finalidade estabelecer a organização, disciplinar o funcionamento e orientar o gerenciamento das atividades relacionadas ao Sistema de Subsistência do Comando da Aeronáutica (SISUB), instituído originalmente pela Portaria nº 572/GM3, de 12 de maio de 1981 e reformulado por meio da Portaria nº 547/GC3, de 7 de maio de 2020, mediante a definição da estrutura e elementos constitutivos do Sistema, bem como das atribuições, competências e responsabilidades do Órgão Central e de cada um dos Elos Sistêmicos.

1.2 CONCEITUAÇÕES

1.2.1 SISTEMA

É o conjunto de elementos integrantes e interdependentes, que tem por finalidade realizar uma tarefa de apoio em proveito da missão principal de uma organização.

1.2.2 NORMA DE SISTEMA

Instrução emitida pelo Órgão Central do Sistema e aprovada por autoridade competente, visando definir a estrutura e elementos constitutivos do Sistema, bem como disciplinar e regulamentar as atribuições, atividades e o inter-relacionamento entre elos do Sistema considerado.

1.2.3 SISTEMA DE SUBSISTÊNCIA (SISUB)

Conjunto de órgãos ou elementos integrantes e interdependentes, sujeitos à orientação normativa de seu Órgão Central, interligados sistemicamente, mas sem prejuízo da subordinação funcional ao órgão em cuja estrutura administrativa estiverem integrados, com a finalidade de organizar e padronizar a execução de tarefas interdependentes e relacionadas entre si, para o alcance de objetivos comuns relacionados ao provimento da alimentação do pessoal militar e civil da Aeronáutica.

A vinculação desses órgãos ou elementos entre si ocorre por interesse de coordenação e orientação técnica e normativa, ficando os mesmos sujeitos à supervisão técnica e à fiscalização das atividades pelo Órgão Central do Sistema, não implicando subordinação hierárquica.

1.2.4 ELOS DO SISUB

São as Organizações Militares (OM) ou frações de OM pertencentes à estrutura básica do COMAER, que executam atividades ou tarefas relacionadas à área de subsistência, bem como outros órgãos públicos e privados sem atribuições específicas relacionadas ao SISUB, mas que eventualmente são apoiados com meios operacionais alocados ao Sistema.

1.2.5 SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA (RANCHO)

É o conjunto de recursos orçamentários, humanos, materiais, infra estruturais e de processos, vinculados à estrutura de uma Organização ou Fração de Organização Militar classificada, para efeito de apoio de rancho, como Unidade Apoiadora ou Unidade Apoiada, responsável pelo provimento da alimentação ao seu efetivo.

1.2.6 UNIDADE APOIADORA

No âmbito do COMAER, refere-se à Organização Militar (OM) assim classificada, para efeito de apoio de rancho, por dispor de serviço de rancho organizado com capacidade de produção própria de alimentos, podendo ou não realizar a distribuição a outras OM ou frações de OM.

1.2.7 UNIDADE APOIADA

No âmbito do COMAER, refere-se à Organização Militar (OM) ou fração de OM, assim classificada, para efeito de apoio de rancho, por não possuir produção própria de alimentos, ou possuir capacidade limitada de produção própria, porém recebendo apoio pleno ou complementar de alimentação fornecida por Unidade Apoiadora.

1.3 ÂMBITO

A presente Norma, de observância obrigatória, aplica-se a todas as OM e frações de OM do COMAER, classificadas como Unidades Administrativas, conforme Portaria específica do Comandante da Aeronáutica.

2 O SISTEMA DE SUBSISTÊNCIA

Por Sistema de Subsistência compreende-se o conjunto de órgãos ou elementos integrantes e interdependentes, sujeitos à orientação normativa de seu Órgão Central, interligados sistemicamente, mas sem prejuízo da subordinação funcional ao órgão em cuja estrutura administrativa estiverem integrados, com a finalidade de organizar e padronizar a execução de tarefas interdependentes e relacionadas entre si para o alcance de objetivos comuns relacionados ao provimento da alimentação do pessoal militar e civil da Aeronáutica.

2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO SISUB

São as atividades técnicas, gerenciais e supervisoras desenvolvidas com a finalidade de alcançar e manter o fluxo adequado de materiais e serviços necessários ao funcionamento do Sistema de Subsistência (SISUB).

2.2 OBJETIVOS DO SISUB

2.2.1 A fim de atender ao propósito do SISUB, ações são coordenadas entre seus Elos componentes e outras Organizações e Instituições, com os seguintes objetivos:

- a) garantir o fluxo eficaz, eficiente e efetivo dos materiais e serviços necessários ao funcionamento adequado do SISUB;
- b) assegurar a padronização dos serviços de subsistência, seja no que tange a materiais e utensílios de uso diverso, equipamentos, infraestrutura, capacitação, mobiliários e processos gerenciais e de produção, garantindo uniformidade dos serviços, identidade comum e economia de meios e recursos; e
- c) garantir o provimento de alimentação ao efetivo do COMAER (militares e, amparados por legislação específica, civis), atendendo-se aos princípios e requisitos de adequação nutricional, variedade e custo do cardápio, flexibilidade na seleção e composição das refeições, valorizando-se a cultura alimentar regional, dentre outras particularidades locais e nacionais.

2.3 RELACIONAMENTO SISTÊMICO

2.3.1 Para que o SISUB cumpra eficientemente suas diversificadas tarefas e atividades, é imperativa a existência de uma estrutura sistêmica eficiente, que assegure funcionalidade, sinergia, agilidade, objetividade, segurança, produtividade e promova resultados satisfatórios.

2.3.2 A vinculação desses órgãos ou elementos entre si ocorre por interesse de coordenação e orientação técnica e normativa, ficando os mesmos sujeitos à supervisão técnica e à fiscalização das atividades pelo Órgão Central do Sistema, não implicando subordinação hierárquica.

2.3.3 O SISUB é composto por um Órgão Central, um Órgão de Coordenação, Elementos ou Elos Executivos, Elos Usuários e Elos Eventuais, localizados na estrutura organizacional do COMAER – com exceção dos Elos eventuais –, os quais têm suas constituições e competências definidas em regulamentos e regimentos internos próprios, bem como, para efeito de relacionamento sistêmico, nesta Norma de Sistema específica do SISUB, conforme estrutura abaixo:

Figura 1: Estrutura Sistêmica do SISUB

2.3.4O inter-relacionamento com outros Sistemas faculta a comunicação entre seus componentes, desde que não interfira no processo hierárquico ou administrativo das Organizações envolvidas. Tal ligação sistêmica, no entanto, não exime seus Órgãos Centrais das responsabilidades que lhes são inerentes. A figura abaixo ilustra a estrutura de comunicação no sistema:

Figura 1: Comunicação entre os Elos do SISUB

O relacionamento sistêmico possibilita os seguintes tipos de entendimentos diretos:

- a) Órgão Central e Órgão de Coordenação;
- b) Órgão Central e Elementos ou Elos;
- c) Órgão Central e Elos Eventuais;
- d) Órgão de Coordenação e Elementos ou Elos Executivos;
- e) Órgão de Coordenação e Elos Usuários;
- f) Órgão de Coordenação e Elos Eventuais;
- g) Elementos ou Elos Executivos e Elos Usuários;
- h) Elementos ou Elos Executivos e Elos Eventuais; e
- i) Elos Usuários e Elos Eventuais.



3 ESTRUTURA DO SISUB

3.1 ÓRGÃO CENTRAL DO SISUB

3.1.1 É o Órgão da estrutura básica do Comando da Aeronáutica responsável pelo planejamento orçamentário e supervisão, no nível estratégico, dos Programas, Ações e Planos Orçamentários (PO) afetos ao SISUB, bem como pela orientação técnica e normativa e pela coordenação e fiscalização das atividades desenvolvidas pelos demais Elos do Sistema.

3.1.2 O Órgão Central do SISUB é a Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD), cuja constituição e atribuições gerais encontram-se definidas em seu Regulamento e Regimento Interno.

3.2 ÓRGÃO DE COORDENAÇÃO DO SISUB

3.2.1 É a Unidade do COMAER com atribuições específicas relacionadas ao planejamento, normatização, orientação, orçamentação, coordenação, supervisão técnica e fiscalização das ações, projetos e atividades estabelecidas em Regimento Interno próprio, relacionadas ao provimento e manutenção das capacidades e operacionalidades requeridas para os Serviços de Subsistência, no âmbito do COMAER.

3.2.2 O Órgão de Coordenação do SISUB é a Subdiretoria de Abastecimento da Aeronáutica (SDAB), a qual encontra-se inserida na estrutura regimental da DIRAD.

3.3 ELOS EXECUTIVOS

3.3.1 São as Organizações Militares do COMAER com atribuições específicas e dotação orçamentária própria, responsáveis pela execução orçamentária e financeira dos recursos das Ações e PO afetos ou alocados ao SISUB, bem como pela gestão patrimonial, material, dos recursos humanos e de infraestrutura sob sua responsabilidade, pertencentes ao Sistema, e destinados ao cumprimento das atividades e tarefas relacionadas ao serviço de subsistência, no âmbito do COMAER.

3.3.2 Os Elos Executivos do SISUB são as Organizações Militares do COMAER classificadas, quanto ao apoio de serviços de rancho, como “Unidades Apoiadoras” ou “OM Arranchadora”, com base em Portaria específica da SEFA.

3.4 ELOS USUÁRIOS

3.4.1 São as Organizações ou frações de Organizações Militares do COMAER sem serviço de rancho organizado, caracterizada por não possuir produção própria de alimentos, ou possuir capacidade limitada de produção própria, porém recebendo apoio pleno ou complementar de alimentação fornecida por um Elo Executivo.

3.4.2 Os Elos usuários do SISUB são as OM ou frações de OM do COMAER classificadas, quanto ao apoio de serviços de rancho, como “Unidades Apoiadas” ou “OM ou Fração de OM Arranchada”, com base em Portaria específica da SEFA.

3.5 ELOS EVENTUAIS

São as Organizações ou frações de Organizações Militares do COMAER, caracterizadas por não possuírem produção própria de alimentos, nem possibilidade de apoio de alimentação por Unidade Apoiadora, sendo, portanto, consideradas desarranchadas com base em Portaria específica da SEFA, podendo vir a serem apoiadas em casos específicos e excepcionais, devidamente justificados. Compreendem, também, outros órgãos públicos e privados sem atribuições específicas relacionadas ao SISUB, mas que eventualmente são apoiados com meios operacionais alocados ao Sistema.

4 COMPETÊNCIA E RESPONSABILIDADES DOS ELOS DO SISUB

4.1 COMPETÊNCIA DO ORGÃO CENTRAL

À Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD) compete:

- a) supervisionar as atividades relacionadas ao SISUB;
- b) disciplinar a atividade-meio por intermédio de Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica (NSCA);
- c) coordenar, acompanhar e aprovar a edição de normas, doutrinas, instruções e outros instrumentos normativos relacionados ou aplicáveis à área de subsistência da Aeronáutica;
- d) assessorar o Estado Maior da Aeronáutica (EMAER), quando demandado, na formulação de políticas de gestão de subsistência, nos processos de planejamento estratégico e orçamentário do SISUB;
- e) exercer o registro, controle e acompanhamento dos recursos humanos alocados ao Sistema, com vistas a assessorar os órgãos competentes sempre que requerido, ou quando julgar necessário; e
- f) coletar e encaminhar à SDAB sugestões que visem ao aperfeiçoamento e melhoria do SISUB.

4.2 COMPETÊNCIA DO ÓRGÃO DE COORDENAÇÃO

4.2.1 À Subdiretoria de Abastecimento (SDAB), compete:

- a) planejar, normatizar, coordenar, controlar e supervisionar, técnica, administrativa e operacionalmente os programas, projetos e atividades do Sistema de Subsistência da Aeronáutica (SISUB), bem como outros atribuídos à área de alimentação no âmbito da Aeronáutica, inclusive para fins de mobilização e emprego;
- b) revisar, atualizar e disponibilizar, permanentemente, as normas, doutrinas, instruções, legislações e outros instrumentos normativos relacionados ou aplicáveis à área de subsistência da Aeronáutica;
- c) elaborar a Programação Orçamentária relativa aos Programas, Ações, Planos Orçamentários (PO) e respectivos Planos Internos (PI) relacionados aos recursos destinados a projetos e atividades afetos ao SISUB, inclusive para fins de mobilização e emprego;
- d) orientar e acompanhar a execução contábil e de controle e movimentação de estoques dos elos do SISUB, no que diz respeito aos recursos orçamentários constantes do Plano de Ação, destinados aos Programas, Ações, Planos Orçamentários (PO) e respectivos Planos Internos (PI) na área de subsistência;
- e) estudar e reavaliar permanentemente a sistemática de descentralização dos recursos orçamentários, com vistas a otimizar a execução orçamentária;
- f) realizar, permanentemente, pesquisas, estudos e experimentos relacionados à aplicação de novas técnicas, processos, equipamentos, materiais, produtos, sistemas e modelos de gestão de alimentação, bem como outras inovações na área de alimentação, para possível adoção ou implementação no SISUB;

- g) estabelecer características técnicas (especificações) e catalogar os itens de subsistência tais quais equipamentos de cozinha, equipamentos de proteção individual, materiais de apoio, materiais especiais de limpeza, viaturas, com vistas à aquisição de itens de qualidade satisfatória, de forma padronizada, visando à facilidade no controle e à economia de meios;
- h) planejar e executar a renovação de itens para compra centralizada, tais quais equipamentos, materiais diversos de apoio e materiais especiais de limpeza, dentre outros, para o funcionamento dos Serviços de Subsistência;
- i) orientar, acompanhar e supervisionar a renovação das infraestruturas dos ranchos, no que tange ao assessoramento na elaboração de projetos, obedecendo à concepção de padronização definida pela SDAB e propondo à SEFA priorização nos Planos de Obras, sempre que necessário;
- j) supervisionar e avaliar o desempenho das atividades das Unidades Elos do SISUB, por meio dos indicadores do Sistema, diagnósticos periódicos, ferramentas de monitoramento remoto, pesquisas de satisfação, bem como por meio de diagnósticos e/ou programas de visitas técnicas e de inspeções, visando ao monitoramento, ao controle e à avaliação das atividades estabelecidas para o Sistema;
- k) diligenciar para que as Unidades Apoiadoras cumpram as normas e regulações relacionadas ao SISUB;
- l) planejar, organizar e executar planos de capacitação dos Elos Executivos, no que diz respeito a cursos e/ou treinamentos de interesse do SISUB;
- m) desenvolver, em coordenação com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), ferramentas e funcionalidades dos Sistemas Informatizados, que possibilitem a adequada e eficiente administração do SISUB;
- n) promover eventos relacionados ao SISUB, de interesse do COMAER; e
- o) interagir com Organizações congêneres das Forças Armadas, Comissão de Estudos de Alimentação para as Forças Armadas, órgãos públicos em geral, universidades e empresas, no trato de assuntos da área de subsistência.

4.3 COMPETÊNCIA DOS ELOS EXECUTIVOS

- a) zelar pelo fiel cumprimento das normas contidas nesta Norma de Sistema e demais instruções e orientações emitidas pelo Órgão Central, pelo Órgão de Coordenação, pelo Comandante da Aeronáutica ou pelo EMAER;
- b) gerenciar os recursos creditícios recebidos regularmente por meio da Relação Analítica de Rancho, registrando a evolução da gestão financeira no custeio das atividades, de modo a proporcionar meios analíticos para mensurar os resultados obtidos e adotar medidas corretivas, quando necessário;
- c) gerenciar e controlar os meios necessários ao desenvolvimento das atividades de subsistência, com vistas a pleitear ao Órgão de Coordenação, sempre que necessário, a renovação de itens ou a descentralização de créditos para custear suas aquisições e contratações;

- d) definir cardápios, elaborar fichas técnicas, calcular as necessidades e realizar a aquisição dos gêneros alimentícios destinados à alimentação do seu efetivo e ao efetivo das Unidades Apoiadas;
- e) prever e prover a manutenção das suas instalações, ainda que remotas e sediadas na Unidade Apoiada, incluindo limpeza das áreas, controle de pragas e vetores urbanos, limpeza de reservatórios de água, esgoto e caixas de gordura, recolhimento de resíduos, manutenção da rede hidrossanitária e da rede elétrica, dentre outros;
- f) prever e prover a manutenção dos seus equipamentos, a fim de garantir o cumprimento da sua missão;
- g) prever e prover materiais ou serviços relacionados aos combustíveis necessários ao preparo da alimentação;
- h) zelar pelo fiel cumprimento das normas de segurança dos alimentos, a fim de garantir a inocuidade do alimento e, consequentemente, a integridade da tropa;
- i) providenciar, nos prazos estabelecidos em legislação específica, conforme a função, a realização das inspeções de saúde para os militares do rancho, principalmente aqueles atuantes na área de manipulação de alimentos;
- j) planejar, organizar e executar o aprimoramento da capacitação do seu efetivo, no que diz respeito a cursos e/ou treinamentos de interesse do Elo Executivo;
- k) informar à SDAB/DIRAD sobre necessidades de realização de serviços de reformas na infraestrutura, para análise, verificação de disponibilidade de crédito, autorização de início de elaboração de projeto, se for o caso, e demais orientações;
- l) informar à SDAB/DIRAD qualquer modificação na concepção do serviço, na infraestrutura, na utilização, tipo e na quantidade de equipamentos, bem como comunicar imediatamente as substituições dos gestores; e
- m) buscar ferramentas práticas para a inovação, submetendo à apreciação do Órgão de Coordenação sugestões que visem ao aperfeiçoamento do Sistema.

4.4 COMPETÊNCIA DOS ELOS USUÁRIOS

- a) adotar providências para que as orientações e programação definidas pelos Elos Executivos sejam atendidas pelos seus efetivos, de forma a colaborar para o atendimento do serviço de subsistência;
- b) zelar pela conservação e adequada utilização dos ambientes, bem como dos equipamentos e materiais utilizados diariamente na alimentação dos seus efetivos;
- c) observar as diretrizes previstas na Portaria Normativa nº 3.771/MD, de 30 de novembro de 2011, bem como na Portaria GABAER nº 201/GC3, de 20 de fevereiro de 2020, e na Portaria SEFA nº 27/AJUR, de 14 de abril de 2020, ou outras que vierem a substituí-las, no que diz respeito às diretrizes para a aplicação de recursos públicos em eventos institucionais; e
- d) custear as despesas de energia elétrica, água e esgoto nos casos de ranchos remotos sediados na sede do Elo Usuário.

5 GOVERNANÇA

A governança pública é um conjunto de mecanismos da liderança, estratégia e controle que colocados em ação prática permitem avaliar, direcionar e monitorar a gestão (BRASIL, 2017a).

Uma das práticas vinculadas ao controle é a gestão de riscos, evento intrínseco à atividade realizada. Essa gestão demanda um sistema monitorado e avaliado (BRASIL, 2017a).

Em complemento à governança, a gestão diz respeito às atividades diárias dos programas e das organizações dentro do contexto das estratégias, políticas, processos e procedimentos estabelecidos com foco na eficácia (cumprimento das ações) e eficiência (realização das ações no melhor custo-benefício possível) (BRASIL, 2014).

Dessa forma, o Órgão Central do SISUB definirá no Manual Eletrônico das orientações, procedimentos e assuntos afetos ao Sistema de Subsistência:

- a) os processos estratégicos do SISUB;
- b) a gestão de riscos; e
- c) os indicadores para a gestão do sistema.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos nesta Norma serão submetidos ao Diretor da Diretoria de Administração da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Tribunal de Contas da União. *Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública*. Brasília: TCU, 2014.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Administração da Aeronáutica. *Regimento Interno da Diretoria de Administração da Aeronáutica: RICA 21-199*. Rio de Janeiro, RJ, 2017.
- BRASIL. Presidência da República. *Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017*. Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF, 2017a.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Administração da Aeronáutica. *Regulamento da Diretoria de Administração da Aeronáutica: ROCA 21-26*. Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. **Portaria nº 547/GC3, de 7 de maio de 2020**. Publicada no BCA nº 085, de 19 de maio de 2020. *Reformula o Sistema de Subsistência da Aeronáutica*. Brasília, DF, 2020.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Diretriz para a Reestruturação da Força Aérea Brasileira: DCA 11-53*. Brasília, DF, 2016.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Implantação e Gerenciamento de Sistemas do Comando da Aeronáutica. ICA 700-1*. Brasília, DF, 2006.
- FRAPORTI, S.; SANTOS, J. B. **Gerenciamento de riscos**. Porto Alegre: Sagah, 2018.
- GIACOMELLI, G. et al. **Governança Corporativa**. Porto Alegre: Sagah, 2017.
- SLOMSKI, V. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2011.
- ZUCATTO, L. C. et al. Proposição de Indicadores de Desempenho na gestão pública. **ConTexto – Contabilidade em Texto**. Porto Alegre, v. 9, n. 16, 2009. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/11701>. Acesso em: 25 jul. 2023.